

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o volume 58 da Revista Organon, dedicado a estudos voltados à área de Aquisição Fonético-Fonológica de Segunda Língua/Língua Estrangeira. A presente edição reflete as principais questões de debate neste campo de investigação, que vem crescendo não somente no âmbito internacional, mas, também, nos bancos de pós-graduação brasileiros.

Dentre os diversos fatores que contribuem para tal crescimento nos cenários nacional e internacional, cabe destacar o caráter interdisciplinar desta relativamente nova área de estudos. De fato, as discussões empíricas e teóricas acerca do processo de aquisição de um novo sistema de sons implicam um amplo conhecimento associado que envolve diversas outras áreas da Linguística, tais como a Fonética, a Teoria Fonológica, a Psicolinguística e a Pedagogia de Língua Estrangeira.

Conforme ressaltado acima, pensar no dado de aquisição de L2/LE implica conjugar um grande número de saberes que se agregam a outras áreas da Linguística, de modo que os estudos sobre a aquisição de sons de uma nova língua muito têm a crescer com a colaboração teórica interdisciplinar. Por sua vez, não há dúvidas de que a área de Aquisição Fonético-Fonológica de L2/LE vem adquirido o *status* de um ramo autônomo nos estudos linguísticos. Nesse sentido, os estudos em Aquisição Fonético-Fonológica de L2/LE não somente recebem contribuições dos diversos outros campos da Linguística, mas, também, prestam aporte teórico-metodológico e empírico a essas áreas. Considerando-se a riqueza do processo de interlocução que aqui destacamos, vemos como fundamental dedicar uma edição da Revista Organon a estudos que versam sobre o desenvolvimento de um novo sistema sonoro.

Acreditamos que os trabalhos que compõem esta edição expressam, justamente, esta interlocução. O presente volume é composto por onze artigos, que divulgam resultados de pesquisas que envolvem diferentes sistemas de L1 e de língua-alvo. Os três primeiros artigos, assinados por Lima Júnior, por Cristóforo-Silva e Rodrigues e por Barboza, voltam-se à aquisição de aspectos segmentais e silábicos do inglês por aprendizes brasileiros.

Os artigos seguintes, de Santos e de Machry da Silva, tomam por foco a aquisição do sistema vocálico do espanhol por aprendizes gaúchos, foco de pesquisa esse cada vez mais crescente no Sul do Brasil. O sexto artigo, de Martins, também constitui uma questão de investigação de grande importância para as regiões bilíngues, sobretudo do Sul do país: o bilinguismo Hunsrückisch-Português Brasileiro.

Os próximos dois artigos, assinados por Gonçalves e Silveira e por Becker e Kluge, versam sobre um dos principais temas no cenário atual das pesquisas de caráter aplicado em Aquisição Fonético-Fonológica de L2: a inteligibilidade. Considerando-se que o objetivo do ensino de pronúncia deve ter, por foco, a inteligibilidade da produção em língua estrangeira, tornam-se necessários estudos que apresentem propostas metodológicas que nos levem a entender como medir tal construto, de modo a investigar, também, os fatores que podem exercer efeito sobre tal propriedade. Os dois estudos aqui apresentados verificam o papel da frequência lexical sobre a inteligibilidade, de modo a evidenciarem, claramente, a interlocução entre as áreas da Fonética/Fonologia com a Psicolinguística.

Por fim, os últimos três artigos voltam-se ao estudo de aspectos suprasegmentais. Dois deles, o de Silva e o de Luchini e Garcia Jurado, apresentam os resultados de estudos de caráter aplicado, de modo a verificar os efeitos de tratamentos pedagógicos de pronúncia para construtos como a acurácia e a fluência das produções dos aprendizes. No último artigo deste volume, Buss, Cardoso e Kennedy apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a aquisição prosódica do inglês por aprendizes cuja língua materna é o mandarim.

A presente edição ainda conta com uma entrevista e uma resenha. Na seção livre, temos a honra de reportar uma entrevista realizada com o Professor Ocke-Schwen Bohn, da Aarhus University (Dinamarca). O nome do referido professor dispensa apresentações entre todos aqueles envolvidos com a área de Aquisição Fonético-Fonológica de L2/LE. Nesta entrevista, o Professor Bohn fala sobre sua carreira, sobre as suas percepções acerca de como a área tem evoluído, e nos convida a participar da oitava edição do *Symposium on the Acquisition of Second Language Speech (New Sounds)*, a ser por ele organizado na Aarhus University, em 2016. Por fim, o volume é encerrado por uma resenha, assinada pelo professor Paul John, do livro *Teaching and Researching the Pronunciation of English* (WANIEK-KLICZAK & PAWLAK, 2015), uma das mais recentes obras na nossa área.

O presente volume conta com trabalhos de pesquisadores vinculados a onze instituições brasileiras (FEEVALE, UCPel, UERN, UFCE, UFPA,

UFMG, UFPR, UFRGS, UFSC, UNIPAMPA, UTFPR) e quatro do exterior (*Concordia University* - Canadá, *Universidad de Buenos Aires* - Argentina, *Université du Québec à Trois Rivières* - Canadá, *Universidad Nacional de Mar del Plata* - Argentina). Esperamos, com a publicação deste volume, expressar não somente os principais pontos de interesse e de interlocução da área de Aquisição Fonético-Fonológica de L2/LE com outros campos de conhecimento, mas, também, destacar o grande crescimento deste campo de estudos.

Ubiratã Kickhöfel Alves¹ e Walcir Cardoso²
Organizadores

1 Professor do Instituto de Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

2 Professor do Departamento de Educação – Concordia University. Pesquisador do *Social Sciences and Humanities Research Council* (SSHRC), *Fonds Québécois de la Recherche sur la Société et la Culture* (FRQSC), e *Centre for the Study of Learning and Performance* (CSLP).